



ARTIGO

O ENCANTO DA FADA DO DENTE: NUTRINDO A IMAGINAÇÃO INFANTIL

Quem nunca se maravilhou com a história da Fada do Dente na infância? Aquela sensação mágica de colocar o dente de leite recém-caído debaixo do travesseiro, aguardando ansiosamente pela visita noturna da fada, que o trocaria por uma moeda ou uma pequena recompensa. É uma tradição encantadora que eu tive o prazer de vivenciar na minha infância. Essa tradição é uma maneira de tornar a experiência da queda dos dentes de leite mais mágica e emocionante para as crianças.

Recentemente, chegou a vez da minha filha experimentar esse encanto. Conversei pessoalmente com a fada, garantindo que ela soubesse da visita especial e pedi que deixasse uma pequena recompensa para minha pequena. A cada dente que cai, minha filha prepara cuidadosamente o ritual, colocando o dente de forma estratégica sob o travesseiro, certificando-se de que a fada possa encontrá-lo facilmente.

Não estamos criando ilusões prejudiciais, mas sim proporcionando uma experiência encantadora

Eu acredito na importância de nutrir a imaginação das crianças por meio de contos de fadas e lendas. Enquanto muitos adultos podem argumentar que é ilusório alimentar essas fantasias, eu vejo isso como um poderoso meio de conectar-se com ela de uma maneira mágica. A fase da Fada do Dente é efêmero, mas as memórias da empolgação e imaginação que ela traz permanecem por toda a vida.

É importante compartilhar histórias e lendas com as crianças. Elas aprendem sobre o mundo e sobre si mesmas através dessas narrativas. Sim, um dia elas descobrirão que a Fada do Dente não é mais do que uma expressão de amor e carinho vinda de alguém próximo, mas até lá, por que não se entregar ao encanto?

Alguns pais podem se preocupar com a ideia de "mentir" para seus filhos, mas a verdade é que essa tradição não se trata de enganar, mas sim de participar ativamente da magia da infância. Não estamos criando ilusões prejudiciais, mas sim proporcionando uma experiência encantadora que enriquece a imaginação e cria laços emocionais.

Entendo a importância da sinceridade, mas RELAXEM, mães e pais! Não é sobre perpetuar mentiras, mas sim sobre sermos cúmplices na construção de um mundo mágico temporário.

No final, quando a verdade vier à tona, restará a lembrança do brilho nos olhos de seus filhos, da inocência e da alegria compartilhadas. A Fada do Dente é apenas uma pequena parte desse espetáculo maravilhoso chamado infância, e enquanto ela dura, vamos aproveitar cada momento mágico juntos.

Euller Sacramento - Psicólogo Clínico

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões  
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o Whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

EPIDEMIA

Saúde investiga óbito por dengue em Tangará da Serra

DENGUE

Notificados: 2.406

Óbitos em investigação: 01

CHIKUNGUNYA

Notificados: 2.608

Óbito: 01

Suspeita foi informada em boletim

Município já confirmou uma morte por Chikungunya

ROSÍ OLIVEIRA / Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra confirmou recentemente a primeira morte no Município e no Estado tendo como causa Chikungunya, doença transmitida pelo mosquito Aedes aegypt e na tarde de segunda-feira, 11 de março, anunciou uma segunda morte, tendo dessa vez como suspeita a dengue, que é também uma das arboviroses transmitidas pelo mosquito.

Segundo informações do secretário Municipal de Saúde, Wellington Bezerra, assim como no primeiro caso, esse também é um homem, tinha 67 anos e sofria de problemas cardíológicos. No caso do primeiro óbito confirmado por Chikungunya o paciente era idoso, com 73 anos, e tinha comorbidades como hipertensão e diabetes.

A partir de agora, o setor de Vigilância Epidemiológica inicia o processo de investigação junto a familiares para colher dados sobre a rotina do paciente e também, deve aguardar a resposta do exame que confirmará ou descartará a suspeita.

No último boletim epidemiológico expedido na segunda-feira, Tangará da Serra já conta com 2.406 casos notificados de dengue e 2.608 de chikungunya, além de 864 casos confirmados de Covid-19.

Já o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso, no último dia 8 de março, mostra que o Estado registra 11.448 notificações de dengue e desses, 6.801 foram confirmados, inclusive com mortes nos municípios de Alta Floresta (1), Campo Verde (2), Confresa (1), Cuiabá (1) e Tangará da Serra que ainda não foi inserida no boletim que aponta quatro óbitos em investigação.

No caso da Chikungunya, 2.354 notificados no Estado e 2.094 confirmados, com o primeiro óbito ocorrido em Tangará da Serra.

MAMÓGRAFO

Pensando na saúde da mulher, Gestão Municipal adquire ‘Aurora’

THEODORA MALACRIDA / Assessoria

Ele chegou ainda no finalzinho de 2023, dia 29 de dezembro e já faz o maior sucesso entre as mulheres de Tangará da Serra. Carinhosamente nomeado de ‘Aurora’ pela primeira-dama e Coordenadora do Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres (GPPM), Silvana Lô Masson, o novo Mamógrafo Digital de Tangará da Serra foi apresentado ao público neste mês de março, comemorando o Dia Internacional da Mulher, mas já está em pleno funcionamento desde sua chegada.

“O Mamógrafo ‘Aurora’ está aí a disposição de todas nós mulheres. O antigo, que nos ajudou muito, já estava defasado, funcionava quando queria e a fila só aumentava. Agora não! Com a chegada do Mamógrafo Aurora não temos mais fila de espera para as mulheres realizarem este exame que é muito importante na prevenção do câncer de mama. O melhor de tudo, mulheres acima dos 40 anos não precisam de encaminhamento médico, é só chegar no Posto Central e marcar o exame”, comemorou a primeira-dama, durante um mutirão de atendimentos de saúde realizado no Posto Central no último dia 8 deste mês.

Em aproximadamente quatro anos foram 4.718 mamografias realizadas, sendo 394 somente nos primeiros meses deste ano.